



EU, PROFESSOR: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DIDÁTICO-DISCURSIVA DOCENTE A PARTIR DO GARIMPO TEXTUAL

Amanda Bonfim Silva ¹

Arthur Neves Sousa Pereira ²

Caroline Moreno Botelho Pereira ³

Fernanda De Castro Modl ²

A indagação “eu, professor?” parte do pressuposto de que a identidade profissional é uma construção didático-discursiva de cada docente a partir de experiências, vivências e representações (intra)(inter)subjetivas. A dimensão intrassubjetiva vincula-se ao modo como cada sujeito sente, representa e atualiza discursos profissionais, bem como outros regramentos da, na e para a profissão, tendo em vista projeções ou ações em sua atuação no contexto escolar. Nessa senda, tal processo acopla o processo de escolhas de didatização para o (re)trabalho na (e para a) sala de aula. Logo, nesta comunicação, defendemos o Garimpo Textual – um exemplar de um gênero discursivo e, portanto, um enunciado concreto (BAKHTIN, 2011) e um acontecimento da vida da linguagem (BRAIT, 2005) – como matéria de didatização, dada a sua potência enunciativa para as aulas de língua(s). O texto que cada professor garimpa, ou seja, escolhe para o seu trabalho de didatização figura uma aposta metodológica que contribui para que perceba a visão que cada professor(a) atribui a si mesmo(a) no exercício do seu trabalho, bem como para as (res)significações que atravessam o fazer do profissional de línguas a partir, por exemplo, das diferentes prescrições com as quais lida, sejam elas materializadas em documentos oficiais nacionais, estaduais, municipais ou mesmo nas proposições da cultura escolar em que atua. Para tanto, alicerçados em pressupostos teóricos da Linguística Aplicada, lançamos um olhar para o mapeamento de aprendizagens de nossa participação no programa de extensão LaGaTT (Laboratório de Garimpo Textual e(m) Trabalho do professor de línguas), de modo a dimensionar indícios da construção processual da nossa identidade profissional docente,

¹ Licencianda em Letras Modernas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista, Voluntária LaGaTT (Proex-UESB) e Bolsista de Iniciação Científica (FAPESB-UESB). ² Licenciando em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista, Voluntária LaGaTT (Proex-UESB) e Bolsista de Iniciação Científica (FAPESB-UESB). ³ Licencianda em Letras Modernas, Bolsista LaGaTT (Proex-UESB) e Voluntária de Iniciação Científica (Pibic-UESB).

² Coordenadora do Programa LaGaTT (Proex-UESB) e Professora Titular B (DELL AMPE-UESB).

com base na produção de sentidos que tem sido despertados em nós, por meio da atualização de princípios metodológicos da Clínica da Atividade (CLOT, 2010) no e para o trabalho de Garimpagem Textual. Sob esse olhar, a questão-problema orienta-se para observações como: i) a materialidade discursiva de cada Garimpo Textual oferta caminhos interpretativos que são diversos a cada sujeito-educador, por decorrerem de subjetivações; ii) o(a) professor(a) de línguas, em estágio de formação e/ou já em exercício, encontra-se em uma formação contínua nas vivências e experiências proporcionadas pela sala de aula. Em diálogos iniciais, a pesquisa cujos resultados primários, aqui, se publiciza visa contribuir para estudos da Linguística Aplicada, no que respeita à identidade em contínuo processo de (re)atualização. As considerações apontam que a desautomatização do trabalho frente a um estudo de múltiplas dinâmicas às aulas de línguas (re)convidam cada um(a) de nós, autoras e autor, a (re)atualizar e (re)construir a nossa capacidade de agir (CLOT, 2010) a partir do monitoramento de nossas concepções de língua(gem), sujeito e texto em situações de trabalho, no caso do profissional das Letras, no e para o ensino-aprendizagem de línguas.

PALAVRAS-CHAVES: Garimpo Textual; Linguística Aplicada; Processos de subjetivação na formação docente.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M.M. (1950). **Estética da Criação Verbal**. Introdução e tradução do russo: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRAIT, B. (Org.). **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005.

CLOT, Y. **Trabalho e poder de agir**. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira e Marlene Machado Zica Vianna. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010. 368 p. Título original: Travail et pouvoir d'agir.